



## PROGRAMA DA DISCIPLINA

**RCC4246**

**Estudos em controladoria de governos locais**

SEMESTRE: 2/2016

SEGUNDAS FEIRAS: 14:00 - 18:00 HORAS

ANDRÉ CARLOS BUSANELLI DE AQUINO  
[aaquino@usp.br](mailto:aaquino@usp.br)

### OBJETIVO

O objetivo é reunir, sintetizar a aprofundar as abordagens teóricas para explicação da relação entre coordenação de governos e desempenho financeiro e fiscais de tais organizações.

### JUSTIFICATIVA

Os governos locais são organizações do setor público peculiares em relação à dependência de outras instâncias de governo, assumindo diversas formas dependendo do país em questão. As teorias de administração pública, e de reformas de contabilidade aplicadas ao setor público, ao serem aplicadas à tais organizações necessitam ser aplicadas segundo contexto específico. Esta aplicação afeta as pesquisas em Finanças Públicas municipais e a pesquisa em reformas de contabilidade e orçamentárias no setor público brasileiro.

### EMENTA

1. Teoria institucional aplicada a governos locais
2. Efeitos de agregação e desagregação de governos locais
3. Interrupção de mandatos e seus efeitos nas finanças municipais
4. Auditoria financeira e contábil em governo locais e o papel de coerção dos regimes de austeridade fiscal
5. Efeitos de auditoria interna no desenvolvimento da gestão financeira local
6. Técnicas de pesquisa específicas para discussão das temáticas em questão

### AValiação

Atividade	Peso	Obs.	Observações:
<input checked="" type="checkbox"/> Prova Conceitual (Individual)	40 %	(1)	(1) Prova individual, sem consulta.
<input checked="" type="checkbox"/> Proposta de pesquisa (Individual)	60 %	(2)	(2) Individual

### SOBRE PRESENÇA MÍNIMA E CONDUTA EM SALA:

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

Não é permitido o uso de notebook, celulares, palmtops ou similares em sala, em nenhuma condição.

A saída para atender telefones celulares durante a aula pode ser feita, mas retornando somente após o intervalo, e com prejuízo à presença e avaliação.

## INSTRUÇÕES DETALHADAS SOBRE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O aluno, apresentará um número de mini-lectures ao longo da disciplina, dependendo do tamanho da turma. Elas serão de dois tipos:

- A) Duração de 5 a 10min. Apresentando os artigos lidos.
- B) Duração de 15 min. Uma reflexão sobre sua proposta de pesquisa em governos locais.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	DATAS	TÓPICOS E LEITURA NECESSÁRIA
1	8/08	<b>INTRODUÇÃO À DISCIPLINA</b> <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
		Os alunos devem rever os conceitos de metodologia básica, que são necessários ao entendimento da disciplina. Recomenda-se fortemente a leitura completa de Brusca et al (2015), sobretudo observando os trechos que tratam da organização de governos locais.
2	05/set	<b>GOVERNOS LOCAIS NO MUNDO: MODELOS DE PREFEITO E RELAÇÃO COM LEGISLATIVO</b> <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
3	12/set	<b>MECANISMOS DE CONTROLE FISCAL, ORÇAMENTO E CARRY-OVER</b> <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
4	19/set	<b>AUTONOMIA E RESTRUTURAÇÃO DE GOVERNOS</b> <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
5	26/set	<b>RESILIÊNCIA FINANCEIRA DE GOVERNOS</b> <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
6	03/out	<b>INTERRUPÇÃO DE MANDATOS E LIDERANÇA EM GOVERNOS</b> <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
	10/out	SEM ATIVIDADES
7	17/out	<b>AUDITORIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM GOVERNOS</b> <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
7	24/out	SEM ATIVIDADES
8	31/out	<b>RED TAPE, ADMINISTRATIVE BURDEN E BUROCRACIA</b> <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
9	07/nov	<b>COMISSÕES LEGISLATIVAS E AUDITORIA</b> <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
	14/nov	SEM ATIVIDADES
10	21/nov	<b>IMPLANTAÇÃO DE REFORMAS</b> <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
11	28/nov	<b>IMPLANTAÇÃO DE REFORMAS</b> <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
12	05/dez	<b>IMPLANTAÇÃO DE REFORMAS</b> <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
13	12/dez	<b>MÉTODOS DE PESQUISA – EXEMPLOS DA LITERATURA</b> <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
14	13/dez	<b>Apresentação oral DE UMA PROPOSTA DE PESQUISA</b> <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input checked="" type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.

15	14/dez	<b>Apresentação oral DE UMA PROPOSTA DE PESQUISA</b> <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input checked="" type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
----	--------	--

**NOTAS:**

- 1) Sugerimos a leitura na ordem apresentada. Os textos não são complementares ou alternativos, é necessária a leitura cuidadosa de todos eles.
- 2) Exceto quando indicado "Aulas Expositivas", o tema não será exposto pelo professor. Os alunos expõem suas dúvidas em relação à leitura e discutimos em sala. Sem leitura prévia, não existirá oportunidade de rever conceitos. O grau da pertinência da exposição, assim como a participação dos alunos é usada como verificação de leitura.

**LEITURA MÍNIMA**

**Legenda:** ◆ meio eletrônico; □ cópia impressa; † Biblioteca FEA-RP.

- ARANTES, R. B.; ABRUCIO, F. L.; TEIXEIRA, M. A. C. A imagem dos tribunais de contas subnacionais. *Revista do Serviço Público*, v. 56, n. 1, p. 57–85, 2005.
- BRUSCA, Isabel. Public Sector Accounting and Auditing in Spain. In Brusca, I., Caperchione, E., Cohen, S., Manes Rossi, F. (Eds.) *Public sector accounting and auditing in Europe: The challenge of harmonization*, 2015.
- Capalbo, E.; Grossi, G. (2014) Assessing the influence of socioeconomic drivers on Italian municipal financial destabilization. *Public Money & Management*, 34(2): 107-114.
- Caperchione, E. (2003). Local government accounting system reform in Italy: A critical analysis. *Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management*, 15(1), 110–145. Retrieved from <http://eserv.uum.edu.my/docview/205012811?accountid=42599>
- Christiaens, J. (1999). Financial accounting reform in Flemish municipalities: an empirical study of implementation and annual financial reports. *European Accounting Review*, 15(1), 803–804. <http://doi.org/10.1080/096381899335826>
- Christiaens, J., Reyniers, B., & Rolle, C. (2010). Impact of IPSAS on reforming governmental financial information systems: a comparative study. *International Review of Administrative Sciences*, 76(3), 537–554. <http://doi.org/10.1177/0020852310372449>
- CLINGER, J. FEIOCK, R., MCCABE, B., PARK, H. Turnover, Transaction Costs, and Time Horizons: An Examination of Municipal Debt Financing. *The American Review of Public Administration*, Vol. 38, n.2, 167-179, 2008.
- DANZIGER, J. N.; ANDERSEN, K. V. The Impacts of Information Technology on Public Administration: an Analysis of Empirical Research From the "Golden Age" of Transformation. *International Journal of Public Administration*, v. 25, n. 5, p. 591–627, 2002.
- DE SOUZA, S.V., DOLLERY, B.E. & KORTT, M.A. De-amalgamation in action: the Queensland experience', *Public Management Review*, 17(10), 1403-1424, 2015.
- FEIOCK, R., CLINGERMAYER, J., CHRISTOPHER STREAM, C., MCCABE, B., Ahmed, S. Political Conflict, Fiscal Stress, and Administrative Turnover in American Cities. *State & Local Government Review*, Vol. 33, n.2, 101-108, 2001.
- Ingram, R., & DeJong, D. (1987). The Effect of Regulations on Local Governments Disclosure Practices. *Journal of Accounting and Public Policy*.
- INTOSAI. *The Intosai IT Journal*. Londres: National Audit Office, 2005.
- Jones, M; Steccolini, I. (2014). UK municipalities' financial resilience under austerity? Facing crises and looking ahead. *EIASM Public Sector Conference*, Edinburgh.
- Jorge, S. M., & Fernandes, J. B. C. M. J. (2016). From cash to accruals in Portuguese local government accounting: what has truly changed, VI, 239–261. <http://doi.org/10.13140/RG.2.1.5177.7046>
- KASZMAR, I. K. Criação, divisão e desmembramento de municípios. *Revista de Administração Pública*, 33(6), 247-254. 1999.
- KORTT, M. DOLLERY, B. & DREW, J. Municipal Mergers in New Zealand: An Empirical Analysis of the Proposed Amalgamation of Hawke's Bay Councils, *Local Government Studies*, 42(1), 1-20, 2015.
- LOUREIRO, M. R.; TEIXEIRA, M. A. C.; MORAES, T. C. Democratização e reforma do Estado: o desenvolvimento institucional dos tribunais de contas no Brasil recente. *Revista de Administração Pública*, v. 43, n. 4, p. 739–772, 2009.
- MAGALHÃES, J. C. Emancipação Político-Administrativa De Municípios No Brasil. In "Dinâmica dos Municípios", Alexandre X. Ywata Carvalho, Carlos W. Albuquerque, José A. Mota, Marcelo Piancastelli (organizadores), Brasília, 2008.
- MELO, M. A.; PEREIRA, C.; SOUZA, S. Why do some governments resort to "creative accounting" but not others? *Fiscal governance in the Brazilian federation. International Political Science Review*, v. 35, n. 5, p. 595–612, 2014.
- MOURITZEN, P. E., SVARA, J. H. Institutions, National Cultures and Political Leadership. In *Leadership at the apex: politicians and administrators in Western local governments* (pp. 47-81). Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 2002.
- NARAGAN, R. Challenges when Auditing e-Government. *The Intosai IT Journal*, v. 20, p. 27–31, 2004.
- Pina, V., Torres, L., & Yetano, A. (2009). Accrual Accounting in EU Local Governments: One Method, Several Approaches. *European Accounting Review* (Vol. 18). <http://doi.org/10.1080/09638180903118694>
- REIS, A. F. DOS; DACORSO, A. L. R.; TENÓRIO, F. A. G. Influência do uso de tecnologias de informação e comunicação na prestação de contas públicas municipais — um estudo de caso no Tribunal de Contas dos Municípios do estado da Bahia. *Revista de Administração Pública*, v. 49, n. 1, p. 231–251, 2015.
- Ridder, H.-G., Bruns, H.-J., & Spier, F. (2005). Analysis of Public Management Change Processes: The Case of Local Government Accounting Reforms in Germany. *Public Administration*, 83(2), 443–471. <http://doi.org/10.1111/j.0033-3298.2005.00457.x>
- SCHAAP, L. & KARSTEN, N. Evaluating Municipal Mergers' Effects A review of Amalgamation Studies in the Netherlands. *PSA Conference Sheffield*, 2015.
- SINGLETON, T. What Every IT Auditor Should Know About Transforming Data for CAATs.

SPECK, B. W. Estreitar o relacionamento entre Tribunais de Contas Estaduais com o Poder Legislativo: uma estratégia para aumentar a eficácia da auditoria governamental nos estados brasileiros. Relatório de pesquisa, Tribunal de Contas do Estado da Bahia/Banco Mundial, p. 1–19, 2013.

Steccolini (2008), I; Anessi-Pessina, E; Nasi, G. Accounting Reforms: Determinants of Local Governments' Choices. *Financial Accountability and Management*, 24.

TOMIO, F. R. L. A criação de municípios após a Constituição de 1988. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 17(48), 61-89, 2002.

Verbruggen, S., Christiaens, J.; Milis, K. (2010). Can Resource Dependence and Coercive Isomorphism Explain Nonprofit Organizations' Compliance with Reporting Standards? *Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly*.

Wehner, J. (2003) Principles and patterns of financial scrutiny: Public Accounts Committees in the Commonwealth, *Commonwealth & Comparative Politics*, 41:3.

Wehner, J. (2007) Budget reform and legislative control in Sweden. *Journal of European Public Policy*, 14:2, 313-332.

WHITAKER, G., DEHOOG, R. City Managers Under Fire: How Conflict Leads to Turnover *Public Administration Review*; vol. 51, n.2, 1991.

Windels, P., & Christiaens, J. (2008). the Adoption of Accrual Accounting in Flemish Public Centres for Social Welfare: Examining the Importance of Agents of Change, 517.

Wonka, A. (2008) Decision-making dynamics in the European Commission: partisan, national or sectoral?, *Journal of European Public Policy*, 15:8, 1145-1163.

Yamamoto, K., & Noguchi, M. (2013). Different scenarios for accounting reform in non-Anglophone contexts: The case of Japanese local governments since the 1990s. *Accounting History* , 18 (4 ), 529–549. <http://doi.org/10.1177/1032373213509678>